

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Terceira Sessão Ordinária do 7º Período Ordinário da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano dois mil e vinte, sob a Presidência do vereador Joanyr da Rocha Estumano, teve lugar a Sessão em forma do sistema virtual, criado através da Resolução nº 001/20, de 30 de abril de 2020, que estabelece a adoção do Plenário Virtual, enquanto durar o período de isolamento social imposto pelas autoridades de saúde, devido ao COVID-19. A seguir foi feita a chamada dos vereadores, são eles: Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Francisco Azevedo Pereira, Marta Monteiro Godinho, José Maria Calderaro Filho, Manoel José da Cruz Malcher e Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler e Carmela Lucia Teixeira da Costa. Ausentes os vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Junior, Rafael Tavares Costa, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Joseane de Oliveira Seixas e Edivaldo Jorge Castro de Souza. Todos com ausências justificadas, por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão remota, convidando o vereador Manoel Malcher, para ocupar a 1ª Secretária, na ausência da titular. A seguir o Sr. Presidente colocou em discussão a duas atas das últimas sessões realizadas na Casa. Não havendo quem quisesse discutir, foram postas em votação, sendo aprovadas por unanimidade, na forma regimental uma a uma. Ato contínuo, o Sr. Presidente solicitou ao 1º secretário em exercício que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente. Não havendo matérias agendadas para o expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Zequinha Calderaro, após fazer suas saudações, reportou-se sobre uma matéria, publicada no jornal denominado Martelada da MRN, onde o sindicato dos trabalhadores da Vila de Porto Trombetas, cita uma questão em relação aos funcionários que se deslocam para Santarém, Óbidos e Oriximiná, que seguem o protocolo determinado pela secretaria da saúde, os profissionais da saúde medem a temperatura, mais não usam luvas, como também a MRN, não orienta como é feita a quarentena, eles recebem apenas um panfleto. Lembrou o vereador que vieram entre 10 a 12 pessoas, estão numa escola em Oriximiná, seguindo as orientações da secretaria de saúde. Acrescentou ainda o Edil que segundo a matéria do jornal, os

moradores daquela mineradora não podem sair de casa, para comprarem seus alimentos, o que é preocupante. Citou ainda o vereador Zequinha, o caso de dois cidadãos que trabalhavam como segurança na Mineração, eles apresentavam sintomas viral, foram encaminhados para fazer exames aqui, mas não tiveram acesso aos referidos exames, e foram demitidos. Então é uma situação complicada da MRN. Lembrou ainda o Edil que por ocasião da reunião na Câmara com o enfermeiro Carlos Bêta, questionou se os profissionais epidemiológicos já tinham feita uma visita na Vila de Porto Trombetas. Disse desconhecer que tenha acontecido alguma visita do profissional epidemiológico naquela mineradora. Portanto isto demonstra que a MRN está fazendo a política deles em todos os sentidos. Continuando o vereador Zequinha falou do cidadão do governo municipal que usa a radio para falar sobre a pandemia do COVID-19, da maneira que ele entende, o que não é o correto, pois essa competência cabe alguém da secretaria de saúde, para levar de maneira oficial ao conhecimento da população. Finalizou o Edil parabenizando todo o trabalho que está sendo feito pelos profissionais que estão na linha de frente no combate ao Coronavírus. A seguir fez uso da palavra o vereador Raimundo Tomé, disse que solicitou uma informação do Dr. Diego Cardoso Estumano, medico na capital do Estado, a respeito de uma previsão no que diz respeito aos números de casos do Coronavírus em Oriximiná, já que ele acertou no inicio dessa pandemia. Ele informou que o pico em Oriximiná, será dia 10 de junho, e devem ser contaminados aproximadamente de 400 a 600 pessoas, o que é preocupante. Em aparte o vereador Zequinha, parabenizou o vereador Tomé pela iniciativa, acrescentando ser de suma importância esses dados sobre o COVID-19, em Oriximiná. Sugeriu ao vereador Raimundo Tomé, que solicitasse do Dr. Diego, esses dados de forma oficial, para levar ao conhecimento do comitê de risco e demais autoridades deste município. Disse ainda que se faz necessário combater esse vírus, com antecedência, com medidas mais severas, para que até o dia 10 de junho, menos pessoas sejam infectadas. Continuando o vereador Raimundo Tomé, disse que vai solicitar, depois de alguns dias, porque teve conhecimento que faleceu a sogra do Dr. Diego. Em aparte o vereador Manoel Malcher, disse ser de grande relevância esses dados obtidos pelo vereador Tomé, para ser levado ao conhecimento do comitê de risco e principalmente da população. Parabenizou todos os profissionais que estão na luta do combate a esse vírus. Lamentou ainda as pessoas que ainda andam sem mascaras nas vias públicas, não estão levando a sério essa grave doença, é preciso que todos fazem sua parte. Continuando o vereador Raimundo Tomé agradeceu os vereadores, finalizou pedindo a proteção Divina a todos. Em seguida fez uso da palavra o vereador Francisco Azevedo, após fazer suas saudações, disse ser lamentável que as medidas determinadas pela secretaria de saúde e pelo Decreto do Gestor Municipal, não estão sendo cumpridas por parte da nossa população, o que é preocupante, até porque a cada

dia aumenta mais o número de infectados pelo COVID-19, em nosso município. Disse que nos Países que foram cumpridos o isolamento social e critérios do ministério da saúde, a pandemia desse vírus já passou. Então é preciso que a nossa população tome consciência da gravidade dessa doença. Finalizou pedindo a proteção de Deus a todos o povo oriximinaense. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente, solicitou a aquiescência do Plenário, para dispensa do Intervalo regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário, que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Não havendo matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Manoel Malcher, falou de uma moça que está morando no coreto da praça do centenário. Solicitou a Secretaria de Assistência Social, que verifique uma maneira de ajuda aquela moça, que não tem onde morar, pois se tratar de uma questão de humanidade. O vereador Zequinha, perguntou ao vereador Joanyr, se vai levar ao conhecimento do comitê de risco os questionamentos que fez a respeito do COVID-19, em Oriximiná, uma vez que vamos ter sessão na próxima semana. O vereador Joanyr afirmou que vai levar até o comitê tudo que foi colocado pelos nobres vereadores nas sessões desta Casa. O vereador Quinho, falou do sofrimento dos médicos e demais profissionais da saúde, que foram obrigados a se afastar de suas famílias, em virtude dessa pandemia do COVID-19 em Oriximiná. Então é uma situação triste, daí a necessidade da população fazer sua parte seguindo os critérios determinados pelos autores da área da saúde. Em relação a moça que está morando no coreto da praça do centenário, disse que a secretaria de assistência social, deveria verificar a possibilidade de ceder uma casa do residencial Tia Ana, que estão vazias sendo depredadas. Com a palavra a vereadora Carmela, disse ser plausível a iniciativa do vereador Raimundo Tomé, em obter dados concretos sobre o COVID-19, de Oriximiná, junto ao Dr. Diego Estumano da Capital do Estado. Elogiou a preocupação dos vereadores em relação a esse perigoso vírus que está afetando principalmente a população oriximinaense. Agora é preciso que o nosso povo também faça sua parte, para que logo passe esse vírus de Oriximiná e de todo Estado do Pará. Finalizou pedindo a proteção de Deus a todos, e fez um apelo que todos fiquem em casa, só assim vamos vencer esse vírus. Com a palavra a vereadora Marta Godinho, disse que ouviu atentamente os vereadores que lhe antecederam, onde manifestaram suas preocupações em relação ao coronavírus em Oriximiná. Em relação à moça que está morando no coreto da praça do centenário, disse que conversou com a mesma, onde ela quer uma casa e um emprego, é uma situação triste. Então é preciso que a secretaria de assistência social verifique a possibilidade de ajudar aquela moça. Ainda com a palavra a vereadora Marta, disse que esteve conversando com

servidores que trabalham na área de serviços gerais do hospital municipal, onde eles colocaram que precisam de EPIS, reforçados, para proteger melhor eles contra esse vírus. Solicitou ao vereador Joanyr, que levasse essa reivindicação ao comitê de crise, para que sejam tomadas as devidas providencias. Finalizou parabenizando todos os profissionais da área da saúde e demais órgãos que estão na linha de frente no combate a pandemia do COVID-19 em nosso município. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente, agradeceu a todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima terça feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário